

## ANAIS I CAMEG

### Formigas como vetores mecânicos de bactérias patogênicas em unidades hospitalares

Gabriel Garcia Cunha Lopes<sup>1</sup>, Geraldo Porto Magalhães Netto<sup>1</sup>, Larissa Amorim Silva<sup>1</sup>, Leandro Norberto da Silva Júnior<sup>2</sup>, Rodrigo Scaliante de Moura<sup>3</sup>.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Discente do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
3. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

#### RESUMO:

**Introdução:** Os hospitais são locais propícios para a instalação e propagação de insetos, especialmente formigas. Estas, além da sua capacidade adaptativa, vivem em mutualismo com outros animais, plantas, fungos e bactérias, o que confere um risco elevado para infecções nosocomiais. A associação desse grupo de microorganismos ao seu carreamento por formigas pode ser observada como fator de risco para o aumento da exposição dos pacientes hospitalizados a diversos tipos de agentes etiológicos e, conseqüentemente, sejam sujeitos a infecção. **Objetivo:** Reconhecer a microbiota bacteriana associada a formigas dentro do ambiente nosocomial. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foi realizada pesquisa bibliográfica nos bancos de dados PUBMED, SciELO, LILACS e BIREME através dos seguintes descritores: bactérias; formigas; infecção hospitalar. Foram selecionados artigos científicos em língua vernácula e estrangeira contemplando a temática da revisão bibliográfica para a elaboração do resumo. **Resultados:** Os estudos avaliados pela revisão revelaram o potencial das formigas como carreadoras de: *Acinetobacter* sp., *Bacillus* sp., *Burkholderia cepacia*, *Candida* sp., *Citrobacter* sp., *Comamonas terrigena*, *Enterobacter* sp., *Enterococcus* sp., *Hafnia* sp., *Klebsiella* sp., *Pseudomonas* sp., *Serratia* sp., *Staphylococcus* sp., *Streptococcus viridans* e *Yersinia* sp. . *Staphylococcus aureus* é um dos agentes etiológicos mais prevalentes em infecções hospitalares, sendo responsável por infecções de pele e partes moles, pneumonia e infecções invasivas. Estafilococos coagulase-negativos são representados principalmente por *S. epidermidis* e *S. saprophyticus*, patógenos mais comuns no ambiente hospitalar e causadores de infecção da corrente sanguínea. *H. alvei* é causa rara de infecção em indivíduos não hospitalizados, mas em fragilizados gera diarreia, infecção da corrente sanguínea, meningite, infecção do trato urinário, infecção de ferida, abscesso intra-abdominal e empiema. *K. ozaenae* é implicada como causadora de rinite crônica atrófica, bacteremia e infecção do trato urinário em indivíduos sob regime hospitalar, e *K. pneumoniae* com infecções pulmonares graves. *E. coli* é um dos patógenos mais frequentes no hospital, juntamente com *S. aureus*, e normalmente causa infecção do trato urinário. *Y. pseudotuberculosis* é causa rara de infecção em humanos e relaciona-se mais comumente com linfadenite mesentérica, com poucos casos relatados de infecção grave. *P. luteola* associa-se com infecção do trato respiratório baixo e derrame pleural, e *P. aeruginosa* causa infecção grave em pacientes (septicemia, pneumonia, infecção do trato urinário) debilitados, especialmente em grandes queimados. **Conclusão:** Pôde-se identificar distintas espécies bacterianas com potencial infeccioso associadas com formigas, sendo que a maioria delas possui relevância no cenário de infecções nosocomiais. Esse achado corrobora para o fato de que esses artrópodes apresentam potencial para elevar os índices de infecções hospitalares, necessitando serem alvo de controle. Assim, os resultados desse estudo devem fomentar o surgimento de outros que avaliem métodos efetivos para a diminuição da população desses insetos dentro dos hospitais, além de incentivar o surgimento de mais estudos brasileiros dentro da temática que busquem avaliar a perfil da microbiota dos hospitais nacionais.

#### Palavras-chave:

Bactérias.  
Formigas.  
Infecção hospitalar.  
Artrópodes.  
Vetores de doenças.  
Controle de infecções.